

Pai Edu não concorda com a retirada de barracas da Sé

- Sou contra a retirada das barracas do Alto da Sé, em Olinda, onde trabalham dezenas de pessoas para manter a família. Não encontro razões para essa medida que só prejuízos podem acarretar aos operários, que vivem daquele comércio" -, declarou Eduine Barbosa da Silva - Edu - que se mostra favorável a uma fórmula capaz de conciliar os interesses dos que vivem do artesanato.

Ele recorda que há 40 anos, o Alto da Sé possuía apenas a igreja de Santa Gertrudes, a concatedral da Sé e alguns prédios antigos. Dois lampiões iluminavam a praça, pouco visitada. Foi nessa época que surgiu o Palácio de Iemanjá, contra o qual investiram algumas autoridades, acusando-o de descaracterizar o panorama da cidade. Mas tem resistido

a todas as pressões e se mantido firme.

"Pai Edu" fala do Cantinho da Sé, o primeiro bar lá instalado. Para ele, não há nenhum mal na instalação de barracas. Elas não prejudicam ninguém. No princípio, só se viam tapioqueiras. Mas com o tempo, a coisa foi ganhando vulto. "E os turistas que nos visitam, vindos do Rio e São Paulo, principalmente, procuram a tapioca com queijo. O que deve haver, no meu entender, é o disciplinamento desse comércio, visando não só proporcionar renda ao Município, mas garantir o emprego, hoje considerado tão difícil" - disse.

Babalorixá, pai de santo dos mais prestigiados do Brasil, Edu disse da presença africana em religiões brasileiras. Umbanda tem tudo e se assemelha muito

com a Católica. Se de um lado uma adota a toussura, o padre também tem a "coroa". Se no catolicismo se usa o cálice de ouro, nós possuímos esses objetos em louça e até de barro. Se a Igreja Católica tem a pedra-mor, que não é polida pela mão do homem, nós, em Umbanda, temos o curisco (otar), a pedra de todos. Quando ela é encontrada, alimentamo-la com frutos e sacrifícios. E no Catolicismo, entre Cain e Abel também não houve oferendas? Eles não ofereceram frutos a Deus? A Igreja tem óleo santo. Nós temos o azeite de dendê e o mel de abelha para adoçar a vida. Se os católicos confraternizam (se abraçam na hora da missa), nós também o fazemos, através do cumprimento africano.

Pai Edu: 86 será um ano ruim para a política

Eduine Barbosa da Silva, o pai Edu, disse que em 1986 "será um ano ruim para a política. As lutas internas enfraqueceram as agremiações partidárias, que terão dificuldade de se arregimentar e consolidar as posições. O que se vê, são grupos se digladiando, pensando em tirar proveito para suas facções enfraquecidas. Ao fim dessa refrega, os líderes voltarão a reconquistar o prestígio e a confiança do povo, desiludido por tantas promessas. No ano que se aproxima, não haverá partidos fortes.

Com Iansã reinando em 1986, será melhor para os que mantêm viva a crença de melhores dias. Iansã trará tranquilidade aos homens de boa vontade. Aqueles que realmente desejam trabalhar. Haverá novas perspectivas para os enfermos, para os que a Medicina não encontrou até agora meios de tratamento, emprego para os desocupados, volta ao lar de um filho que se foi há tempos. Para tudo isto é preciso ter fé e ação, caminhar de cabeça para o alto. Não se pode culpar 1985 como um ano ruim. As coisas acontecem, muitas vezes, por nossos erros".

CATASTROFE

Declarou o pai-de-santo que "o Brasil nunca será atingido por catástrofes que têm levado a destruição e a morte a muitas regiões da Europa, Ásia e até da América Latina, Central e do Norte, como o que ocorreu recentemente na cidade do México, com um dos maiores terremotos que já abalaram o mundo. Se há uma enchente aqui e uma seca ali, são os castigos dos nossos pecados, que a natureza nos manda por falta de religião, abandono dos pais, falta de amor ao próximo".

Pai Edu passou a tarde, ontem, das mais movimentadas. Reunindo dezenas de mães-de-santo no salão principal do Palácio de Iemanjá, falou para todos, dando-lhes conselhos e, no final, foi aplaudido por quantos o ouviram. Usando calça vermelha e túnica branca e demonstrando certo cansaço, deu a bênção aos que foram ao seu gabinete manifestar-



Pai Edu prevê muitos fatos negativos para 1986, principalmente na área política

lhe um feliz ano-novo. Até as crianças de braço ele fez questão de abençoar.

O babalorixá do Alto da Sé previu que "o Brasil será campeão mundial de futebol, no próximo ano, no México. Embora ainda sem contar com um técnico, com o time em preparação, a seleção brasileira dispõe de grandes valores que poderão assombrar o mundo. Em 1970, o Brasil saiu daqui desacreditado e sagrou-se tricampeão mundial. Esse espetáculo vai se repetir, para glória dos desportos nacionais e vibração do povo".

CHEIA

Há prenúncio de um bom inverno no próximo ano. A partir de março, haverá chuvas e perspectivas de boa colheita. As obras realizadas pelo Governo federal, ao longo do Beberibe, garantirão ao município de Olinda maior tranquilidade no tocante à inundações.

Edu declarou que vê as previsões através de 16 conchinhas da costa da África e que, "preparadas pelos aches da seita, dão o direito

de os babalorixás (pais-de-santo) verem o tempo, o mundo, como os advogados vêem as causas, os médicos os exames de radiografia, os engenheiros consultam as plantas, etc. Então, o pai-de-santo, ao invocar os búzios, os orixás, eles têm por obrigação saber qual o orixá que vai governar o ano que está pra chegar. Os pais-de-santo sabem qual deles vai dominar, prevendo os acontecimentos, sabendo se é um ano bom ou ruim".

Para ele, "a maior dificuldade é lutar contra os próprios pais-de-santo, porque não existe uma federação ou confederação que determine um só "pai" para dar as previsões. Por isto, é que cada um só dá o santo diferente, por vaidade ou por não querer aceitar que o outro dê as previsões. Nessas condições, será aconselhável ouvir a mãe Menininha de Gantois, considerada a papiça de toda a seita africana".

Edu manda uma mensagem à família brasileira: "Deixem que os filhos, ir-

mãos, pais, passem o Ano-Novo onde residem. Muitos fazem questão de que os parentes se reúnam numa mesa para confraternizar a passagem do ano. Se isto é fácil tudo bem, mas que não sejam feitos sacrifícios, muitas vezes de consequências graves, com longas viagens de avião ou de ônibus.

É bom queimar nos seus lares, mirra, alfazema, alécrim seco, resina de amênia, uma ou duas dessas coisas. Deve colocar flores ou folhas verdes ou silvestres nos jarros ou latas e abrir os braços e dizer: "Seja bem-vindo, salve o Ano-Novo". Se não puder fazer uma grande ceia, que use milho para mungunzá e ofereça aos amigos e parentes. Isso atrai felicidade". Pai Edu disse que vai assistir à passagem do Ano-Novo, "fazendo preces a Deus pela felicidade do povo brasileiro, para que haja menos fome, mais justiça aos pobres abandonados. Com Iansã reinando, em 1986, vai ser muito melhor para os que têm fé e esperança".

Festa no Donzelos homenageia DIÁRIO

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO - que está a comemorar seus 160 anos de circulação ininterrupta - será alvo de homenagem especial, hoje, a partir de meio-dia, durante a grande festa de confraternização do Bloco de Samba Donzelos de São José, em sua sede social, na Rua da Concórdia, 842/848, São José, no centro da cidade.

O tributo dos "Donzelos" ao mais antigo jornal em circulação na América Latina, acontecerá em meio ao gigantesco sambão que será animado com o concurso de 100 batuqueiros, após o grandioso ensaio-desfile pela Avenida Beira-Mar, em Boa Viagem.

Tradicionalmente, no último domingo do ano, o Bloco de Samba Donzelos de São José leva alegria e animação a Zona Sul da cidade e o faz com gigantesco desfile pela orla marítima, com concentração em frente ao Hotel Vila Rica. Com o concurso de uma centena de batuqueiros e participação de numerosas alas, os "Donzelos" levam o autêntico samba brasileiro até imediações

do Edifício Acaiaca. O término da folia acontece, sempre, na sede da agremiação, no centro da cidade, em meio ao Sambão que tem por finalidade promover a tradicional Noite dos Donzelos, programada para o primeiro sábado de janeiro, dia 4, nos salões do Clube Náutico Capibaribe. O encontro será animado pela orquestra de frevos do maestro José Menezes e Samba-5 e terá como atração principal o conhecido "Neguinho", as mulatas e ritmistas da Escola de Samba Beija-Flor, do Rio de Janeiro, tri-campeã do Carnaval Carioca.

"DONZELOS"

O Bloco de Samba Donzelos de São José foi criado a 15 de janeiro de 1973, congregando, preferencialmente, os frequentadores e amantes do bate-papo no tradicional Bar de Dona Odélia, com o objetivo principal de abrilhantar o carnaval de rua na segunda-feira no bairro de São José. A agremiação foi se firmando com o correr dos anos e, hoje, é destaque na folia do Nordeste, conquistando,

cada vez mais, prestígio e conceito entre os amantes da folia, graças ao trabalho criterioso que vem sendo realizado por sua diretoria.

E, depois de defender na passarela temas dos mais importantes na História do Carnaval de Pernambuco, a saber "Pareó", "Sarong", "Pescador", "Pirata", "Jardineira", Daniel Boone, "Dancing Davs", "A Conquista do Império Asteca", "Ali Babá e os 40 Ladrões", "Os Doze Césares e o Esplendor de Roma", "Índio em Tarde de Gala", "Na Terra dos Faraós" e "Entradas & Bandeiras: Uma página da História do Brasil", o Bloco de Samba Donzelos de São José desfilará no carnaval 1986 na passarela de asfalto defendendo o tema "Ao México... Com Carinho". Trata-se de um trabalho especial, idealizado por Marcos Guimarães e homenageando o México, onde o Brasil conquistou merecidamente o tricampeonato mundial de futebol.